



## **ÁFRICA/MALI – Em vista do segundo turno, a Caritas Mali propõe algumas medidas para melhorar o processo eleitoral**

Bamako (Agência Fides) – Realiza-se em 11 de agosto, o segundo turno das eleições presidenciais no Mali. Nenhum candidato do primeiro turno de 28 de julho obteve a maioria absoluta (50% mais um) dos votos necessários para ser eleito sem passar pelo segundo turno.

Os candidatos à presidência nas eleições de 11 de agosto são Ibrahim Boubacar Keita (IBK), que obteve 39,2% dos votos, e Soumaïla Cissé, que obteve 19,4%. Enquanto isso, a Caritas Mali que, segundo Catholic Relief Services (CRS), Secours Catholique-Caritas France e Caritas au Sahel, empregou 153 observadores eleitorais para acompanhar o primeiro turno, apresentou algumas sugestões para melhorar o processo eleitoral. Em particular, sugere-se à Direção Geral das Eleições (DGE) para criar um sistema de assistência permanente aos cidadãos a fim de ajudá-los a regularizar a sua inscrição nas listas eleitorais e para que possam encontrar facilmente a seção em que votar. No primeiro turno, ressalta a Caritas, vários eleitores tiveram dificuldades de encontrar sua seção, pois não havia indicações claras. A Caritas Mali propõe à Comissão Eleitoral Independente (CENI) reforçar a colaboração com as organizações encarregadas de vigiar sobre a honestidade do voto.

A organização católica faz um apelo à população e aos candidatos para que continuem a trabalhar num clima pacífico a fim de que o país possa sair da grave crise desencadeada depois da ofensiva rebelde no norte do país, em janeiro de 2012, e do sucessivo golpe militar em março do mesmo ano. (L.M.) (Agência Fides 5/8/2013)